

A VIDA É UMA VITRINA...

GRACIETTE SALMON

A Vida
é uma vitrina de tecidos.

A gente, por instantes,
fica de olhos perdidos
na beleza das telas deslumbrantes.
Depois, entra na loja e vai comprar.

Caixeirinha gentil, a Ilusão
vem vender ao balcão
e não se cansa de mostrar,
não se cansa
de exhibir delicados
rendilhados,
leves panos de Sonho e de Esperança.

As mãos tocam de leve
na leveza das telas.
Não vá o gesto, por mais breve,
esgarçar uma delas!

Tôdas tão lindas! Mas a que fascina
não está ali na grande confusão
das peças espalhadas no balcão.
E a gente diz,
num ar feliz:
“Levo daquela rósea, muito fina,
exposta na vitrina.”

Logo o Destino vem (da loja é o dono)
e fala sobranceiro, com entono:

“É artigo raro.

Marca, padrão e côr: — Felicidade.

É um artigo de alta qualidade

o mais caro

de todos os tecidos.

São cortes especiais... e estão vendidos!”

... ..

E a gente vai comprar do áspero pano
que encontra na secção do Desengano.